

Aeroportos de São Paulo

Os aeroportos de São Paulo caíram, de modo geral, na pesquisa de satisfação realizada pela Secretaria de Aviação Civil (SAC). Congonhas foi o único que melhorou, subindo três posições e alcançando a 4ª colocação. Os passageiros avaliaram quesitos relacionados a acesso, check in, migração, infraestrutura e aduana. A escala de pontuação é de 1 a 5.

Congonhas – A avaliação dos passageiros em relação a Congonhas melhorou em relação ao mesmo período do ano passado, passando de 3,79 para os atuais 4,05. Os itens que alavancaram essa melhora foram a disponibilidade do meio fio (onde os carros param para embarque e desembarque de passageiros), melhorias no procedimento de check in e facilidade de conexão. Pioraram a rede wifi e o custo dos produtos comerciais e do estacionamento.

Ainda segundo a pesquisa, que ouviu 749 pessoas, 60% das pessoas que passaram por Congonhas viajavam a lazer e, ao contrário do que se viu nos demais aeroportos brasileiros, a maioria das pessoas (53%) estava acompanhada.

Guarulhos – Guarulhos ficou em último lugar no ranking dos aeroportos com a nota de 3,09. No 2º trimestre de 2013, a pontuação era 3,56. Apesar de ter sido administrado pela iniciativa privada e ter passado por obras estruturais recentemente, os investimentos foram específicos para a área de embarque e desembarque internacional do aeroporto. Com as mudanças previstas para os terminais 1 e 2, a expectativa é que a percepção do passageiro mude e Guarulhos volte a subir na pesquisa.

O estacionamento, a sala VIP e o custo da refeição foram itens que melhoraram no aeroporto, segundo avaliação dos passageiros. Entre os que pioraram estão a disponibilidade de banheiro, limpeza, disponibilidade de carrinhos de bagagem.

A pesquisa ouviu 2.471 pessoas, das quais metade viajava para voos internacionais. Do total, 67% viajaram sozinhos e 33% acompanhados. A maioria dos passageiros tinha entre 26 e 35 anos.

Viracopos – Viracopos registrou uma das maiores quedas no ranking dos aeroportos, passando de 6º para 12º lugar. A nota do aeroporto passou de 3,8, em 2013, para os atuais 3,49. Os itens mais criticados foram o tempo na fila de imigração, internet wifi, e disponibilidade de táxi. A sala VIP, o transporte público e os estabelecimentos comerciais melhoraram em relação ao ano anterior.

A pesquisa ouviu 658 pessoas. Do total, 85% realizou voos nacionais e 15% internacionais. Além disso, 58% viajavam sozinhos e outros 42%, acompanhados. A maioria dos passageiros tem entre 26 e 35 an